

Dois candidatos em busca de sucesso na Europa

O candidato do PDT à Presidência da República, Leonel Brizola, aterrissa hoje em Paris, capital da França, para uma série de encontros com presidentes de países e partidos. O objetivo é retocar sua imagem pública, dando-lhe tons de estadista, para, com essa roupagem, desembarcar de volta ao Brasil nas vésperas da Convenção Nacional que oficializará sua candidatura à sucessão. A convenção do PDT está marcada para o dia 25, mas até lá, Brizola já terá posado ao lado dos presidentes de Portugal, Mário Soares, e da França, François Mitterrand.

A viagem pode não ser tranquila. A partir de amanhã, estará também na Europa, para contatos

semelhantes, o principal adversário de Brizola e líder das pesquisas eleitorais, Fernando Collor de Mello (PRN). A possibilidade de um ofuscar o brilho do outro existe e preocupa as assessorias.

Da viagem de Collor, sabe-se apenas que estará na segunda-feira com o primeiro-ministro de Portugal, Cavaco Silva, que seu último compromisso é no dia 10 de julho, talvez na Espanha, e que a preparação de sua agenda tem a ajuda das embaixadas brasileiras, do Itamaraty e de seu cunhado, o embaixador do Brasil na Grécia, Marcos Coimbra.

Com uma ligação histórica com os social-democratas da Europa, Brizola é dono de uma

agenda bem mais detalhada e organizada. Seu primeiro encontro será apenas amanhã, em Lisboa. Lá, ele encontra lideranças do Partido Socialista português e janta no Palácio de Belém com o presidente Mário Soares. No domingo, Brizola volta a Paris e tem o dia livre para contatos políticos. Na segunda-feira, dá entrevista à imprensa internacional pela manhã, e almoça com o ministro das Relações Culturais Internacionais, Thierry Beauche, e intelectuais franceses. Nesse mesmo dia, ele encontra o presidente François Mitterrand, às 16h30, no Palácio Champs Elisées. Mitterrand também está nos planos de Collor, mas a assessoria do PDT garante que o encontro não acontecerá,

pois o presidente francês já se comprometeu a apoiar Brizola.

Na noite desse mesmo dia, Brizola janta em Estocolmo com o primeiro-ministro da Suécia, Ingvar Carlsson, em companhia do ex-primeiro ministro da Itália, Bettino Craxi, do primeiro-ministro da Espanha, Felipe González, e do presidente da Internacional Socialista, Willy Brandt.

Na terça-feira, o candidato do PDT participa do Congresso da Internacional Socialista, em Estocolmo, que reelegerá Willy Brandt — único candidato — para a presidência da entidade. Na noite do dia 21, o presidenciável deixa a Europa e chega ao Rio na manhã de quinta-feira.